



**Por uma Melhor Gestão da Coisa Pública**

**Caro Leitor,**

No passado dia 22 de Outubro, iniciou-se mais um ano judicial. Trata-se de um ano de muitos desafios para o Tribunal de Contas. De entre estes, destacam-se a necessidade urgente de aprovação da nova lei de organização e funcionamento da Instituição com vista ao alargamento das suas atribuições e competências, a dotação do novo estatuto de pessoal, um maior acompanhamento das decisões e recomendações emitidas pelo Tribunal, a boa prestação de contas, para além do reforço da representação do Ministério Público. São desafios que só poderão ser vencidos com o empenho de todos os servidores do Tribunal de Contas, e é o que se espera, para o ano de 2014.

Tenha uma boa leitura,

A Direcção

- Processos nº 47/CG/2004, 35/CG/2005 e 115/CG/2007 referente às Contas de Gerência do Instituto do Arquivo Histórico Nacional, relativas aos anos de 2003, 2004 e 2006;
- Processo nº 59/CG/2007 referente à Conta de Gerência do Instituto Cabo-verdiano Para Igualdade e Equidade do Género, relativa ao ano de 2006;
- Processos nº 35/CG/2010 e 47/CG/2011 referentes às Contas de Gerência do Instituto Cabo-verdiano Para Igualdade e Equidade do Género, relativas aos anos de 2009 e 2010;
- Processos nº 108/CG/2007 e 109/CG/2007 referente às Conta de Gerência do Instituto de Investigação e do Património Cultural, relativas aos anos de 2003 e 2004;
- Processo nº 33/CG/2004 referente à Conta de Gerência do Instituto da Condição Feminina, relativa ao ano de 2003;
- Processos nº 38/CG/2004 e 48/CG/2005 referentes às Contas de Gerência do Instituto Nacional de Administração e Gestão, relativas aos anos de 2003 e 2004;



**ACONTECE**

**Primeiro Projecto de Apoio Institucional para o Reforço do Tribunal de Contas chega ao fim**

O Tribunal de Contas de Cabo Verde está em vias de finalizar a implementação do Primeiro Projecto de Apoio Institucional para o reforço da capacidade fiscalizadora da máquina pública, financiado pela União Europeia. Assim, para falar dos ganhos alcançados no quadro do mesmo o “Alerta” traz neste número, entrevistas das Sras. Directora Administrativos e Financeiros do TCCV, Dra. Iolanda Fortes, e da responsável de programas da União Europeia em Cabo Verde, Séverine Arnal, em que ambas abordaram as questões seguintes:



**Alerta: Termina a 9 de Novembro próximo o projecto de apoio institucional desenvolvido no quadro do orçamento da autorização financeira/orçamental global – FED 2008/2010/ Individual FED – 2012**

**Que balanço faz do mesmo?**

**Iolanda Fortes:** Sem querer ser juiz em causa própria, por ter sido ao mesmo tempo proponente e gestora, considero que, de uma forma geral, os objectivos do mesmo foram plenamente atingidos. É assim que neste momento a maior parte das actividades previstas já foram desenvolvidas, estando em curso a última, que é a implementação de uma estratégia no domínio das tecnologias de informação e comunicação, o que deverá acontecer nos próximos dias. Por outro lado, devo dizer que os resultados preconizados foram alcançados, permitindo assim ao Tribunal actuar com maior celeridade e tempestividade e melhorar consideravelmente a comunicação com as entidades que prestam contas e os cidadãos em geral.

A execução física prevista é de 100% e a financeira de cerca de 96%, devido a poupanças efectuadas durante a implementação das actividades. É evidente que este resultado deve-se a muitos factores, de ente os quais se destacam, a entrega e o engajamento de todo o pessoal do Tribunal, a boa relação de cooperação da Instituição com o SON FED e com a delegação da União Europeia, a quem aproveitamos para agradecer, especialmente a todos aqueles que estiveram mais ligados ao Projecto.

Para mim, não resta dúvida de que o facto do orçamento programa ter sido gerido numa operação descentralizada directa, contribuiu grandemente para o sucesso da sua implementação.

**Alerta: Quais os principais ganhos do TCCV no quadro do referido orçamento programa?**

**I.F:** Neste particular, importa realçar a nova dinâmica alcançada pelo Tribunal, já em 2012, que, além da criação das condições para a instalação do representante do Ministério Público no Tribunal, devem-se à introdução de medidas previstas no quadro do projecto em causa, de que se destacam:

- (1) O crescimento em 75% da apreciação das contas de gerência;
- (2) A diminuição em 63% dos processos com contas de gerência pendentes;
- (3) Maior acompanhamento e cumprimento das decisões dos juizes (inventariação e cobrança de dívidas de anos anteriores, pagamentos voluntários);
- (4) Um aumento considerável de processos condenatórios, que passaram de 6 para 26;
- (5) A diminuição de processos de citação que transitaram para transitaram para o ano seguinte;
- (6) O incremento da comunicação com os jurisdicionados e os cidadãos em geral, devido sobretudo à edição do boletim informativo “Alerta”.

**Alerta: Poderá detalhar os mais importantes?**

**I.F:** Trata-se de uma pergunta pertinente, dado que hoje, graças ao orçamento programa em causa, o Tribunal dispõe de: Uma Secretaria judicial mais dinâmica e eficiente, melhor organizada e apetrechada, o que tem permitido uma melhor resposta da Instituição às solicitações dos seus jurisdicionados; Uma estratégia para a redução das contas de gerência pendentes, o que proporcionou a aceleração e duplicação da análise das mesmas em relação ao período transacto, priorizando as contas das entidades com maior volume financeiro e referentes a períodos mais recentes; Métodos modernos de auditoria e critérios de prioridade e controlo selectivos de análise, considerando os poderes de planeamento que dispõe, isto, até que a nova lei que lhe dá explicitamente competências nessa matéria, seja aprovada; Técnicos melhor capacitados para o desempenho das suas atribuições, de acordo com os manuais de procedimentos desenvolvidos em 2011; Uma ferramenta de apoio à verificação interna das contas e realização de auditorias, que é o TeamMate;

Uma base de dados com informações estatísticas relativamente aos processos de fiscalização preventiva e sucessiva melhorada; Um Plano Operacional para o período 2013-2015, onde constam acções directamente relacionadas com a actividade fim (Plano de Fiscalização), e outras mais ligadas ao reforço da capacidade da Instituição (PPOi e PPOe, conforme a origem do financiamento ser interno ou externo ao Tribunal) e que serviu de base para a selecção de actividades do presente orçamento programa; Instrumentos importantes de gestão como os manuais de auditoria e o plano estratégico da Instituição, que se encontram editados e publicados; Um manual de avaliação de desempenho baseado em objectivos; Materiais promocionais diversos de entre os quais constam desdobráveis, anuário da Instituição, calendários, etc; Com a conclusão do projecto, o Tribunal de Contas disporá de uma estratégia de actuação no domínio das Tecnologias de Informação e

Comunicação, o que lhe proporcionará um acompanhamento em tempo real da execução dos orçamentos do Estado e dos Municípios; Considero que o salto qualitativo, será dado com a aprovação do pacote legislativo que foi revisto no quadro deste programa e submetido ao Governo, desde o passado mês de Fevereiro do corrente ano, para o efeito. Dele fazem parte a lei de organização e funcionamento do Tribunal de Contas e seus regulamentos, além do novo estatuto do pessoal.

**Alerta: Está em preparação um novo projecto para o período 2014/2015 Quais são as principais linhas do mesmo?**

**I.F.:** Com efeito, estamos a ultimar um projecto para 18 meses, também no quadro da Convenção de Financiamento do 10º FED, neste caso o Nº CV/FED/023-892, dado que temos a consciência de que toma-se imprescindível manter o nível dos avanços já conseguidos, consolidando desta forma as medidas já tomadas e prosseguir com outras, inscritas no Plano Operacional que foi elaborado no quadro do projecto que agora está prestes a terminar.

Importa também vencer os desafios que ainda persistem, nomeadamente a aprovação da nova lei de organização e funcionamento, um maior acompanhamento das decisões e recomendações emitidas pelo Tribunal, a boa prestação de Contas, melhoria da qualidade da prestação de serviços, o que deverá ser acompanhado do alargamento do seu quadro de pessoal.

Deste modo, propõe-se actuar nos seguintes domínios:

- Controlo de Qualidade e Planeamento e Comunicação;
- Análise e julgamento das Contas em tempo oportuno;
- Estratégia para uma melhor actuação do quadro da fiscalização preventiva;
- Intensificação da comunicação com os jurisdicionados e a sociedade em geral;
- Capacitação: Continuação da Implementação de métodos modernos de análise de contas, em áreas específicas: auditorias de desempenho; auditoria a obras publicas e à dívida publica, em áreas comportamentais e visitas de estudos;



**Séverine Arnal:** O TCCV soube fazer uma boa gestão deste primeiro programa de apoio institucional, em termos administrativos (gestão de uma envelope em autonomia com procedimentos do FED) e em termos de realizações. Este primeiro “Orçamento – Programa”, de um montante de 27 M. Ecv. (245.000 €) por 18 meses, teve como objectivo reforçar a capacidade institucional, técnica e tecnológica do TCCV. Envolveu acções de criação de instrumentos de gestão e de planeamento, reorganização da Secretaria Judicial,

implementação de novas metodologias de controlo e novos manuais de procedimentos, planos estratégicos e operacionais no domínio das TIC, visitas de estudos ao Tribunal de Contas de Luxemburgo e de Portugal, e reforço da comunicação com os jurisdicionados e o público.

**S.A:** O Plano Estratégico 2012-2015, elaborado com base no Plano Estratégico, com actividades concretas e detalhadas deu certamente um grande impulso ao TCCV. O plano de auditoria, que inclui a avaliação de risco, uma lista de auditorias bem como a avaliação da necessidade dos recursos humanos internos e externos, permite uma melhor programação, mais focalizada nas áreas de riscos. A melhor planificação permite também direccionar gradualmente o controlo em auditorias específicas privilegiando os aspectos do desempenho, da performance e da avaliação do impacto das políticas públicas.

A capacitação dos técnicos e quadros do TCCV nas novas metodologias de controlo, os novos instrumentos de planificação, bem como o equipamento fornecido, resultaram numa maior eficácia e qualidade da acção do TCCV permitindo a celeridade na sua actuação de fiscalização das despesas. A Estratégia de análise das contas atrasadas contribuiu para a tempestividade dos julgamentos das contas.

A implementação do plano de comunicação incluído a edição de revista (o actual boletim informativo) e a actualização do Website, foi um passo importante na aproximação da acção do TCCV ao público, facultando o acesso ao cidadão a gestão dos fundos públicos.

**S.A:** A boa gestão do instrumento “Orçamento programa” em autonomia pelo TCCV e as melhorias significativas que resultaram, conduziram à renovação do programa de apoio institucional da UE para um período de 1 ano em 2014 ( com possibilidade de extensão), com objectivo de dar continuidade, amplificar e completar as actividades iniciadas.

**Tribunal de Contas promove mais uma acção de formação sobre “relacionamento interpessoal e Organização”**

Enquadrado no âmbito das actividades com vista à capacitação institucional e técnica do seu pessoal, o TCCCV promoveu nos dias 28 e 29 de Outubro, mais uma acção de formação on job. A mesma teve a duração de 16 horas e destinou-se a todos os Auditores e Técnicos do TCCV.

Com esta acção pretendeu-se alcançar os seguintes objectivos:

- Identificar e descobrir meios para ampliar as potencialidades no relacionamento individuo/individuo e individuo/grupo;
- Desenvolver a inteligência emocional;
- Desenvolver a comunicação eficaz;
- Vivenciar diversas técnicas para ampliar as competências de relacionamento interpessoal em ambiente de trabalho, de forma construtiva e harmoniosa; versando a ele.



**VAI ACONTECER**

**Visitas de estudos de técnicos do TCCV á la Chambre Régionale des Comptes de Bourgogne, France**

Na sequência da visita efectuada ao TCCV por uma delegação da Chambres Régionale des Comptes de Bourgogne, França, em Setembro de 2012, os auditores do TCCV, João da Cruz Sila, Sheila Suzanne Costa e Raúl Jorge Gomes, deslocam-se a partir do próximo dia 02 de Novembro àquela instituição.

Tal deslocação enquadra-se na troca de conhecimentos e experiências entre os técnicos das duas Instituições e terá como objectivo específico, dotar os Auditores do TCCV de conhecimentos e técnicas nos domínios de arquivos, metodologias de análise de contas e auditorias.

Por outro lado, no regresso da missão de Bourgogne, o técnico deste Tribunal Sr. Raúl Jorge Gomes, fará uma visita de estudo ao Tribunal de Contas de Portugal com o objectivo de, nomeadamente, conhecer a forma de organização e funcionamento desta Instituição de forma a melhor se capacitar para o exercício futuro das suas funções de reorganização da Secretaria judicial.

**ACONTECEU**

**Sr. Presidente do Tribunal de Contas recebe missão de assistência técnica do FMI**



O Senhor Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde, Dr. José Carlos da Luz Delgado, acompanhado das Directoras dos Serviços Administrativos e Financeiros e dos Serviços Técnicos, recebeu na manhã do passado dia 23, uma missão de assistência técnica do Departamento de Assuntos Fiscais (FAD) do FMI (Fundo Monetário Internacional). A missão, chefiada pelo Sr. Lewis Murara, integrava ainda Mr. Gregory Horman (FAD), os Srs. Michael Bitz, Amina Billa Bambara (especialistas da FAD), Sr. Eric Brintet, e ainda as intérpretes do FMI, Alexandra Antunes e Kathryn Watson.

Tendo decorrido entre os dias 16 e 30 de Outubro, a mesma visou realizar um diagnóstico do estado de reformas de Gestão das Finanças Públicas (GFP), em Cabo Verde, e preparar um Plano de acção, ou, actualizar os Planos existentes.

No decorrer do encontro o Sr. Presidente deu a conhecer aos presentes, as principais realizações levadas a cabo pelo Tribunal durante o ano de 2013, nomeadamente, os resultados alcançados no quadro da análise e julgamento das contas de gerência, o estado de preparação do parecer da conta geral do Estado de 2011, tendo apontado entre outros os mais importantes desafios que o Tribunal de Contas irá enfrentar no ano de 2014.

Após isso o Chefe da delegação, Sr. Lewis Murara, comprometeu-se de forma clara em apoiar o TCCV, tendo ficado acordado que a assistência do departamento dos assuntos fiscais do FMI ao TCCV vai centrar-se, designadamente, nos seguintes aspectos:

- Apoio em assistência técnica e formação através do Centro Regional de Assistência Técnica, com sede em Accra, capital da República do Ghana;
- Destacamento de um consultor residente para apoiar o TCCV em temas específicos;
- Identificação em situações pontuais de peritos especializados para o seguimento das actividades desenvolvidas pela Instituição.

**Sr. Presidente do Tribunal de Contas acolhe delegação da União Europeia**



No dia 22 de Outubro, o Senhor Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde manteve um encontro de trabalho com uma delegação da União Europeia, constituída pelo Dr. Luís Maia, Chefe da Secção de Cooperação e pela Senhora Séverine Arnal, encarregada de programas, ambos da Delegação da União Europeia em Cabo Verde. Durante o mesmo fez-se o balanço do Projecto de Apoio Institucional ao TCCV, financiado pela União Europeia e que termina neste mês, tendo-se passado em revista as principais linhas orientadoras do novo projecto – orçamento programa, cujas actividades irão ser desenvolvidas até Novembro de 2014.

**Tribunal de Contas Sessão Plenária**

O Plenário do Tribunal de Contas reuniu-se em sessão ordinária, no dia 17 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Visita ao Tribunal de Contas do Presidente do MPD, Dr. Ulisses Correia e Silva;